

BOLETIM DE FOCOS DE CALOR 2025

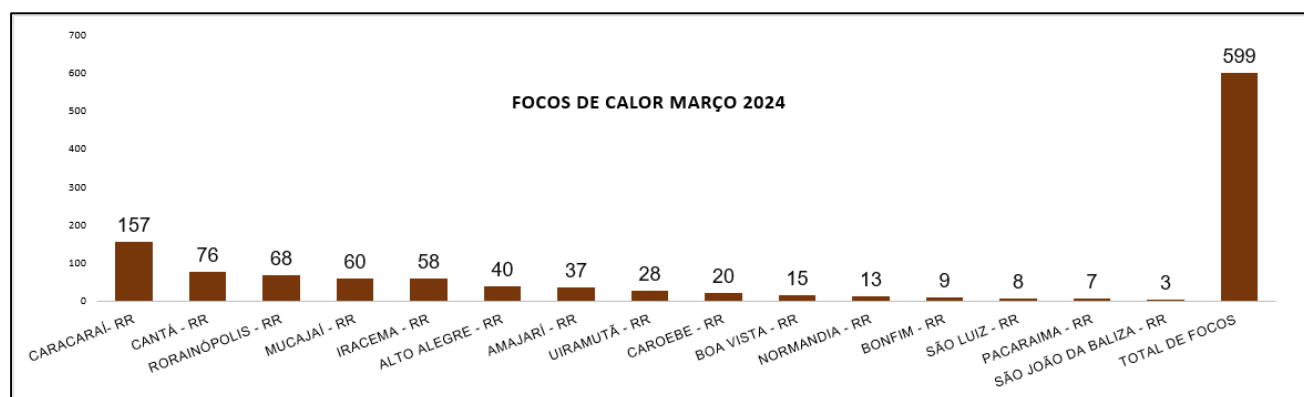
DATA: 18.03.2025

MONITORAMENTO DOS FOCOS DE CALOR NO ESTADO DE RORAIMA.

A análise dos dados disponibilizados pelo INPE (Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais), é de suma importância para construção de uma análise específica do comportamento dos focos de calor no nosso Estado, assim foram obtidos gráficos comparativos 2024-2025.

A (figura 01) mostra detalhadamente a quantidade de focos por municípios no Estado de Roraima, o acumulado para o período de 01.03.2024 a 18.03.2024 foram registrados um total de 599 focos de calor, sendo o município de CARACARAÍ – RR com mais detecções (157) deste total.

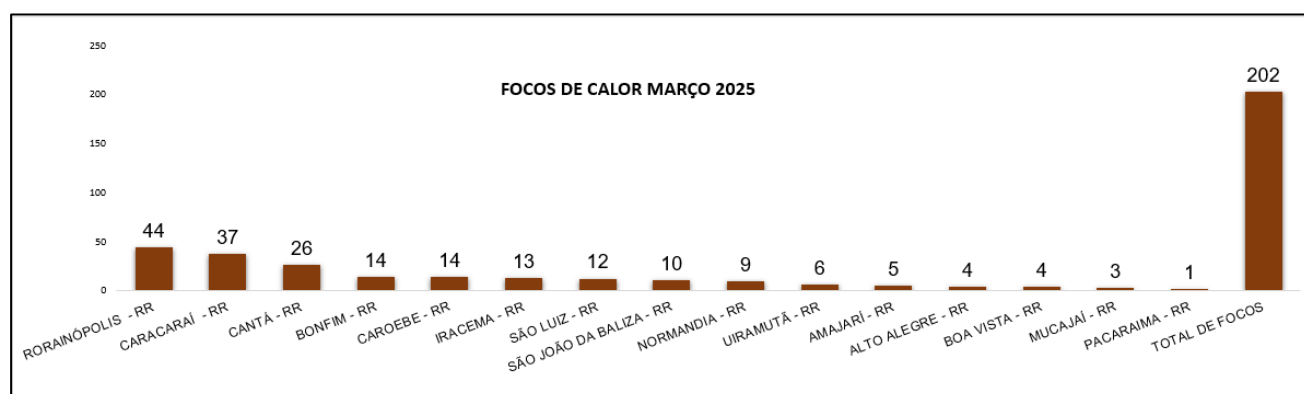
Conforme o gráfico a seguir:



(Figura 01)

A (figura 02) mostra a quantidade de focos de calor por municípios no Estado de Roraima, com um total de (202) focos para o acumulado no mês de Março de 2025. Sendo o município de RORAINÓPOLIS – RR com mais detecções (44). Cumpre registrar, para a data 18.03.2025, não foram identificados nenhum foco de calor.

Conforme o gráfico a seguir:



(Figura 02)

A (figura 03) mostra o comparativo dos focos ativos detectados dia a dia pelo satélite de referência para o mês de MARÇO de 2024-2025.

Dia	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	TOTAL
Mar/2024	2	7	0	0	134	13	28	14	2	198	1	15	7	39	67	0	63	9	16	10	80	603	4	0	2	17	47	0	8	8	35	1.429
Mar/2025	30	104	0	54	1	0	4	0	0	0	0	0	0	8	0	1	0	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	202

(Figura 03)

MÁXIMO, MÉDIA E MÍNIMO HISTÓRICO PARA CADA MÊS

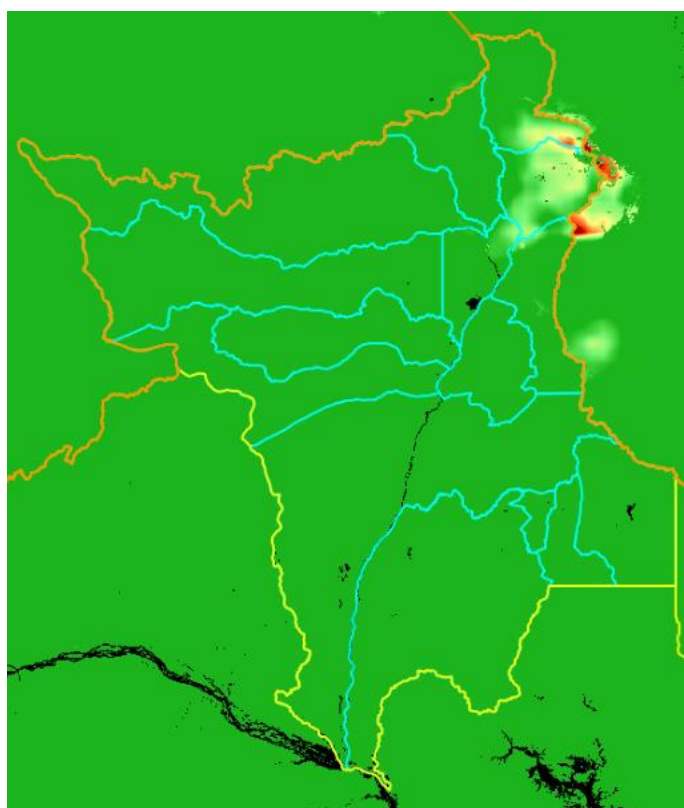
	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Mai	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Total
Máximo*	1958	2057	2433	1134	277	29	21	78	194	409	468	410	5358
Média*	374	440	631	225	26	7	6	19	54	118	167	184	2177
Mínimo*	15	20	81	7	2	1	1	1	1	1	1	16	21

MONITORAMENTO DE RISCO DE FOGO NO ESTADO

Os riscos são tipificados como na escala abaixo:



A previsão de risco de fogo para os dias 18 e 19.03.2025 no Estado de Roraima, permanece tipificada em **MÍNIMO** e sem riscos em todas as regiões do Estado. Essa ocorrência se deve pela mudança do estado momentânea do clima nessas regiões ocasionando assim essa estabilidade.



(Figura 04)

Fonte:
<https://queimadas.dgi.inpe.br/queimadas/portal-static/situacao-atual/>